

MUDANÇAS CLIMÁTICAS E PROBLEMAS AMBIENTAIS EM ANÁPOLIS E SEUS DISTRITOS OCORRIDOS NA ÚLTIMA DÉCADA.

*Tainá Rebouças Targino ¹taina.reboucas@gmail.com, Joana D'arc Bardella Castro².

Universidade Estadual de Goiás / Campus CSEH

Resumo: Esse estudo pretende verificar os problemas de Anápolis e seus distritos decorridos de mudanças climáticas. Foi feito um breve histórico sobre a cidade de Anápolis e seus distritos, descrito aspectos físicos e se há ações para reduzir o impacto dessas mudanças no meio ambiente. A pesquisa é bibliográfica e o município investigado é Anápolis e distritos.

Palavras-chave: mudança climática. Problemas ambientais. Enchentes. Erosões.

Introdução

A mudança climática, de forma simples, pode-se teorizar como o aumento da temperatura média geral da Terra e o principal responsável por esse aumento é o homem. Em geral o aumento da temperatura global tem progressão desde o período industrial relevante para o desenvolvimento social. O referido desenvolvimento social parece discordar à preservação do meio ambiente, colocando em risco a sobrevivência do planeta e os que aqui habitam.

Na atualidade existem problemas ambientais causados pela ação do homem que afeta o meio ambiente e o próprio homem, são eles: a poluição do ar devido à alta emissão de gases poluentes, o desmatamento especialmente em países tropicais, a vegetação é destruída muitas vezes para o pastoreio ou monoculturas agrícolas (WELLE, 2016). Outro problema devido ao aumento da temperatura da Terra a destruição de habitats que gera a extinção ou perda significativa de uma espécie.

Material e Métodos

Esta é uma pesquisa bibliográfica, qualitativa para dados bibliográficos, e quantitativos para a pesquisa de dados secundários documentais. Os resultados são apresentados de maneira descritiva. A seleção dos artigos para pesquisa bibliográfica se darão através da mídia eletrônica, no portal Capes, SciELO, Google Acadêmico e Climatic Change.

Resultados e Discussão

O objeto de estudo desse artigo é a cidade de Anápolis e seus distritos que são: Goialândia, Interlândia, Joanópolis e Sousânia. Goialândia é o mais novo dos distritos de Anápolis criado em primeiro de dezembro de 1975. Joanópolis foi criada em 27/11/1975 (IBGE,2014). O distrito de Interlândia fica a 18Km de Anápolis, possui



aproximadamente 2.000 habitantes, criado em 07/12/1953 e seu fundador foi João José do Nascimento. Em relação à Souselândia foi criado em 24/03/1922 dentre os distritos de Anápolis é o que possui menor a menor taxa de população urbana, há apenas 600 moradores na zona urbana (PROJETO GOIÁS, 2011).

A povoação de Anápolis se deu próximo ao curso de água do rio das Antas, um dos principais rios que cortam a cidade. Em 25 de abril de 1870 surge o primeiro documento de Anápolis, uma doação de terras para a transição de vila para cidade. (IBGE, 2013). Anápolis situa-se em uma em um dos maiores entroncamentos rodoviários do país, Goiânia – Anápolis - Brasília.

Sobre os aspectos físicos da cidade de Anápolis, o clima é tropical com média entre 18°C e 23°C podendo chegar a 8°C no período de seca e 33°C no período de chuva, a mínima absoluta já registrada foi de -3°C em junho de 1975. O município possui relevo ondulado que pode ser subdividido em cinco tipos: relevo medianamente dissecado, formas convexas, formas tabulares amplas, a substituição da cobertura vegetal primitiva por pastos, e os relevos intensamente dissecados. Anápolis tem sua maior parte um relevo medianamente dissecado com potencialidade erosiva fraca. Os relevos intensamente dissecados com potencialidade erosiva muito forte se encontram ao norte próximo a fronteira com Abadiânia e Pirenópolis e outra desde os limites com o município de Ouro Verde avançando em direção ao centro. Podemos diferenciar o período de seca como mais frio e o de chuva com temperaturas mais elevadas. (PMA, 2017)

Os principais rios que banham o município são: Reboleira, Olaria, João Cesário, das Antas, Catingueiro, Barra Grande, Jurubatuba, Góis, Silvestre, Formiga, Água Fria, Ipanema, Traíras, Tiririca, Lagoinha, Caldas, Extrema, Góis, Silvestre, João Leite, Padre Souza, Piancó, Ipiranga, (SANTOS, 2017)..

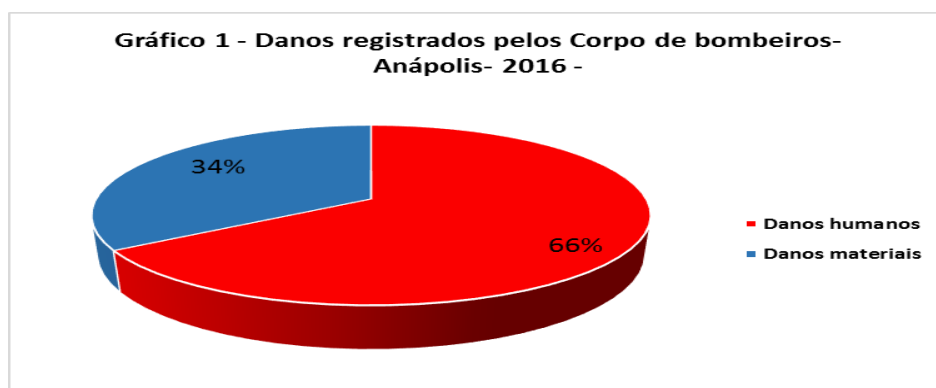
Em Anápolis a cidade nasce na transição de dois grandes grupos de vegetação as áreas de campo (cerrado) e as áreas de mato grosso (floresta) esses dois tipos de cobertura favorecem a infiltração de água sendo que a mata é mais eficaz nessa missão, (SANTOS, 2017).

Castro (2017) fez uma pesquisa junto ao corpo de Bombeiros em 2016 e o Tenente Argemiro Sandro de Miranda informou que na última década 75,47% dos riscos sofridos pela população Anapolina é de médio impacto, 16,98% de baixo e

7,55% de alto¹. Destes 30,18% sofreram alagamento proveniente de transbordo de córregos, 37,74%, desabamento de residências provenientes de erosões, 26,42% desabamento de moradias por alagamento provenientes de enxurradas e 5,66% desabamento de moradias próxima a encostas. O total de moradias atingidos foram 160, destes 178 crianças e 317 adultos. As áreas monitoradas são num total de 53, um aumento em 165% em sete (7) anos.

Foi cedido a essa pesquisa pela Corporação de Bombeiros de Anápolis relatórios de eventos relacionados a danos ocorridos na cidade. O período correspondente dos relatórios é de junho á dezembro de 2016. Dentre bairros da cidade de Anápolis os quais são citados nos relatórios estão: Jaiara, bairro de Lourdes, Vivian Parque, entre outros. Foram disponibilizados pela corporação dezesseis relatórios dos quais 37,5% foram de solicitações feitas por pessoas do sexo feminino e o restante 62,6% foram feitas por pessoas do sexo masculino

Referente aos relatos de danos humanos causados de algum modo como: pessoas desalojadas, afetadas de algum modo, pessoas deslocadas correspondem a um total de 59 pessoas. Danos matérias correspondem a um total de 31 edificações.



Fonte: Corpo de Bombeiros de Anápolis/GO, 2017

Sobre a classificação do porte do evento segundo o relatório junto à defesa civil 43,75% não foram classificados e o restante 56,25% foi classificado como médio porte. Como é exposto na Tabela 2, o maior problema enfrentado pelo corpo de bombeiros de Anápolis foram os alagamentos por chuvas intensas com registro de 60,97%.

¹ Grau e risco segundo a codificação Brasileira de desastre COBRADE



Tabela 2 - Problemas enfrentados pelo corpo de Bombeiros em Anápolis - 2016

Opções	Quantidade de registros
Precipitações Hídricas	9
Alagamentos por chuvas	25
Grande volume de água pluvial	5
Outros	2

Fonte: Relatórios do corpo de Bombeiros, 2016

Os episódios de maior frequência de inundações fluviais e que tem causado maiores danos ocorrem no Rio das Antas e seus afluentes Córrego dos Góis e Córrego Água Fria. Destaque para a confluência do rio das Antas e o Córrego Góis eventos frequentes (LACERDA, 2004).

Diante da fragilidade do solo onde a vegetação não a protege mais, a cidade de Anápolis possui sete voçoroca representativas. A primeira localizada próximo ao Kartódromo de Anápolis; a segunda localiza-se no bairro Polocentro I às margens da alta bacia do Rio das Antas; a terceira está situada no bairro Geovane Braga; a quarta no bairro Cidade Jardim; quinta localiza-se próximo ao Colégio Estadual na Vila Brasil; sexta voçoroca posiciona-se perpendicularmente na Avenida Leopoldo de Bulhões no Setor Central; Sétima e última está localizada na Vila São Jorge (JESUS, 2013).

Considerações Finais

A mudança no clima modifica a qualidade e o modo de vida da população de Anápolis, interfere na questão econômica da sociedade, altera ciclos naturais do meio ambiente. Referidas questões devem ser analisadas de forma conjuntural para melhor resolução do problema em questão.

A mudança de hábito da população juntamente com políticas mais incisivas de preservação ambiental de responsabilidade dos órgãos competentes, prefigura um possível quadro de melhoramento desse problema em questão.

Agradecimentos

À Universidade Estadual de Goiás pela oportunidade da pesquisa e ao Núcleo de Pesquisa em Economia - NEPE no Campus CSEH Anápolis pela disponibilidade de seu laboratório.



Referências

CASTRO, J.D.B. ***A influência da mudança do clima na agenda das cidades: um recorte especial para região urbana de Anápolis/GO.*** Anais... Seminário de Pesquisa, Pós-Graduação, Ensino e Extensão do CCSEH. Ética, política e educação no Brasil contemporâneo. Anápolis, 6 A 9 de junho, 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA -IBGE. *Cidades, 2013*. Disponível em: <www.cidades.ibge.gov.br> Acesso dia 5/04/2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA -IBGE. *Cidades, 2014*. Disponível em: <www.cidades.ibge.gov.br> Acesso dia 9/03/2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA -IBGE. *Cidades, 2013 Censo Agropecuário, 2006*. Disponível em: <www.cidades.ibge.gov.br> Acesso dia 10/01/2018.

JESUS, A.S. ***Investigação multidisciplinar de processos erosivos lineares: estudo de caso da cidade de Anápolis – GO.*** Tese, 340 fs.(Universidade de Brasília. Faculdade de Tecnologia. Departamento de Engenharia Civil) Brasília, 2013.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS - PMA. **Aspectos Geográficos**. Disponível em: <www.anapolis.go.gov.br/> Acesso dia 06/05/2018.

PROJETO GOIÁS. *Municípios Goianos, 2011*. Disponível em: <www.projetogoias.blogspot.com.br> Acesso dia 10/06/2018

SANTOS, K.R. ***As relações entre o sítio natural e a urbanização na produção dos riscos ambientais: as inundações na cidade de Anápolis (GO).*** Tese, 341 fs.(Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Geociências) Campinas,SP. 2017.

WELLE, D. **Os cinco maiores problemas ambientais do mundo e suas soluções**. Disponível em: <www.cartacapital.com.br> Acesso dia 09/12/2017.